Estante de livros, vídeos e outros que tais

*A seção **Estante** traz breves informações e resumos de livros, revistas, relatórios e vídeos sobre temas de saúde global e diplomacia da saúde. A ideia é permitir que nossos analistas, mas também leitores e colaboradores, compartilhem dicas sobre o que leram, viram ou ouviram e que gostaram. Os comentários não devem ultrapassar 150 palavras. Sua nota deve ser enviada para o e-mail do editor dos Cadernos paulo.buss@fiocruz.br*



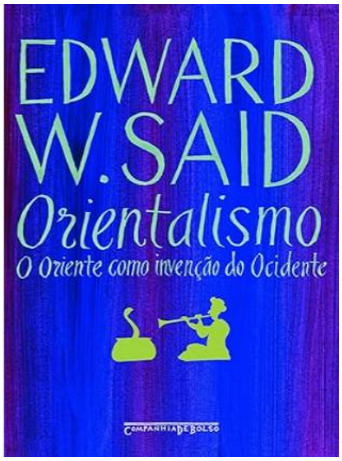
UNICEF – Situação Mundial da Infância 2025 – ***Acabar com a pobreza infantil: Nosso imperativo compartilhado***. Em um mundo de abundância, muitas crianças sofrem porque a pobreza lhes tira seus direitos e coloca seus futuros em risco. Pobreza é comumente entendida como a falta de acesso a recursos financeiros, mas é muito mais do que isso. A pobreza também precisa ser compreendida em termos das privações que as crianças enfrentam em seu dia a dia – em áreas como moradia, nutrição, água potável, saneamento, educação e saúde. Este clássico trabalho anual do UNICEF oferece uma vez mais aos interessados uma impressionante massa de dados sobre pobreza infantil e políticas capazes de enfrentar esta verdadeira chaga mundial. Acesso: SOWC-2025-full-report-EN.pdf



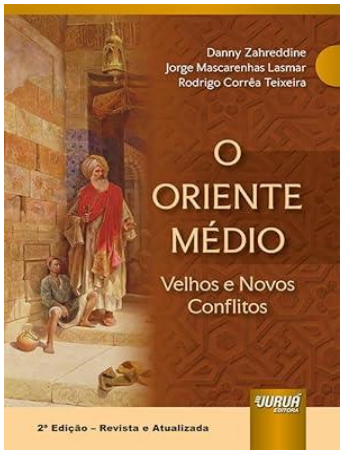
PNUD BRASIL. **Futuros do Brasil: Sinais de Transformação.** Este documento, fruto da colaboração entre o Governo do Brasil e o PNUD, oferece uma abordagem prospectiva sobre tendências e sinais que moldam o panorama do desenvolvimento no país**.** Explorar as possibilidades de futuro do Brasil é um desafio de grande escala. Há inúmeras áreas — ou domínios — que poderiam ser analisadas. Para tornar o processo mais manejável, o informe concentra-se em *16 temas*, agrupados em *três clusters*. O relatório aprofunda cada tema e apresenta quatro cenários de futuro a partir dessa análise. Os clusters e temas são: *Esperança para Futuros Justos*, que se concentra em justiça social: 1) Equidade, Igualdade e Pobreza; 2) Educação; 3) Saúde; 4) Juventude; 5) Diversidade; 6) Valores; *Coragem para Futuros Responsáveis*, que foca estruturas e sistemas: 7) Emprego; 8) Empresas/Setor Privado; 9) Finanças Sustentáveis; 10) Infraestrutura; 11) Energia; *Agência para Futuros Adaptáveis*, abordando o tecido que conecta comunidades, estados e o Governo Federal: 12) Governança; 13) Segurança Pública; 14) Urbanização; 15) Clima; 16) Biodiversidade. Acesso: Futuros do Brasil: Sinais de Transformação | United Nations Development Programme



Humanitarismo e cooperação regional: uma experiência da América Latina e Caribe, de *Hiago André Duarte de Albuquerque*. Editora Telha, 288 pp., 2026. O que acontece quando o Sul Global assume as rédeas da resposta humanitária? Hiago Albuquerque, pesquisador em política internacional e cooperação na Fiocruz, revela como os países da América Latina e Caribe (ALC) estão redefinindo o cenário humanitário. Desde os anos 2000 essas nações vêm estruturando as suas próprias soluções para emergências, sobretudo na gestão de riscos de desastres, por meio de instituições regionais e políticas públicas singulares. Combinando dados e uma análise aprofundada, a obra demonstra a conexão entre a institucionalização do humanitarismo regional e as preocupações de segurança, autonomia e solidariedade.



Orientalismo: O Oriente como invenção do Ocidente, de Edward W. Said, Companhia das Letras. Publicado em 1978 é um clássico dos estudos culturais usado como fonte de referências de muitos autores da atualidade. Investiga os vínculos profundos entre a expansão colonial europeia e norte-americana e a construção de um imenso corpo de saberes sobre o Oriente. Segundo o autor, mais do que um nome geográfico, o Oriente é uma invenção ocidental, um selo que marca as civilizações a leste da Europa sob o signo do exotismo e da inferioridade. Leitura interessante diante dos eventos atuais. O Oriente "exótico" deixou de ser inferior; é sinônimo de modernidade tecnológica e defende sua própria voz. E o criador tem dificuldade de aceitar a independência da criatura. Por lucia.marques@fiocruz.br



O Oriente Médio: Velhos e Novos Conflitos, Danny Zahreddine; Jorge Mascarenhas Lasmar e Rodrigo Corrêa Teixeira. Juruá Editora. Na primeira parte, a partir de uma abordagem geo-histórica, acompanhada de análise dos aspectos sociais, políticos e culturais da região, os autores buscam apresentar a região de maneira ampla e sob as várias matizes. O papel das civilizações, da influência do judaísmo, cristianismo e islamismo para os atuais povos da região e das interferências de potencias estrangeiras. Na segunda parte, os principais conflitos, aspectos históricos e geopolíticos. Mapas ajudam a entender a dinâmica geopolítica da região, a partir de um olhar cartográfico. Por lucia.marques@fiocruz.br